

OPOSIÇÃO BRUMADENSE FORMATA PACTO PARA PROJETOS E AÇÕES COM VITÓRIA DA CONQUISTA VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Págs. 14 e 15



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Covid-19: Mesmo com situação controlada, Igaporã mantém ações em vigilância e prevenção

Pág. 03

24
Anos

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Efeito Bolsonaro aumenta número de policiais nas eleições 2022

Págs. 12 e 13

Artigo

O ESPAÇO DA DECISÃO

Pág. 09

ARTIGO



Professor-Direito Administrativo
Mestre em Direito-UFPE
Doutorando em Direito-UAL-Lisboa
Membro efetivo do IGHB-BA
Oficial de Justiça Federal
Membro da Associação Bahiana de
Imprensa.

POR ROMMEL ROBATTO

ESTADO CONSTITUCIONAL

O significado de Estado é múltiplo. A palavra nos remete a ideia de “Status”, ou seja, aquilo que é firme. Desde a monarquia, que não possuímos a firmeza necessária para tratar de questões atinentes à saúde, segurança, justiça, educação, economia, etc. Com isso, percebe-se, que nunca se fez um projeto de construção nacional. É muita gente, indubitavelmente, sem preparo nos quadros do poder. Há, neste diapasão, elevada carga individual ao(s) seu (s) partido (s).

O Estado deve buscar fundamentalmente, diminuição das desigualdades, aceleração no emprego e renda, moradia digna, acesso aos direitos fundamentais e lucro (porque, não?).

Tudo muito bem orquestrado com a sociedade civil e militar!

Brigas, seguramente, nos levam ao caos, bem como, o colapso sócio- econômico da nação brasileira!

Outro aspecto que, atrasa e arrasta o país para o subterrâneo, é a bipolarização odiosa (típica do ex-Muro da Vergonha).

Não temos – fisicamente - um “muro”, embora, nosso país seja recheado de pseudos idolatrias que não chegam a lugar nenhum!!!!

O projeto de crescimento nacional, não pode ser unidirecional!

Sempre plúrimo e com o constante diálogo!

É forçoso repetir o respeito às minorias e, naturalmente, às diferenças do nosso povo.

Muito bem disse uma estudante de Direito numa, recente, entrevista nas proximidades da Faculdade do Largo do São Francisco em síntese: “Meu partido é a Constituição Federal”!

Verdade inconteste!

Quem não respeita a nossa lei maior vigente, não pode - em especial - ocupar nenhum cargo público.

Fugir dos direitos fundamentais ali prescritos é, sem dúvida, louvar a marginalidade!

Sigamos na admiração e efetivação da CF.

“A vontade geral deve emanar de todos para ser aplicada a todos” - Jean Jacques Rousseau.

Reflitamos, pois!

“
O significado
de Estado é
múltiplo.

”

SAÚDE/PANDEMIA COVID-19

COVID-19: MESMO COM SITUAÇÃO CONTROLADA, IGAPORÃ MANTÉM AÇÕES EM VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO

■ LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeida.js@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Igaporã, através da Secretaria Municipal de Saúde, divulgou na sexta-feira, 19, Boletim Epidemiológico Covid-19 informando zero casos de pessoas em isolamento ou suspeitas, sendo monitoradas devido ao contágio do vírus. Segundo Boletim Epidemiológico Covid-19, entre os últimos dias 15 e 19 não foram registrados novos casos de infecção. O último paciente teve alta no dia 18 de agosto.

No dia 25, um novo Boletim Epidemiológico apontou que havia três casos de pacientes contaminados e que poderiam transmitir a doença, mas que estavam em isolamento e sendo monitorados sem a necessidade de internação hospitalar. Ainda segundo a Secretaria Municipal de Saúde, Igaporã registrou a última morte em decorrência da Covid-19 a exatos 801 dias.

Desde o início da atual gestão municipal, em janeiro de 2021, em meio à fase mais aguda da pandemia, o desafio da Secretaria Municipal de Saúde foi avançar na adoção das medidas sanitárias e no atendimento da população, fortalecendo

os Serviços de Saúde Pública prestados pelo município e o acesso dos igaporaenses aos procedimentos necessários após o diagnóstico da doença, inclusive na zona rural. O trabalho incluiu ainda a campanha de vacinação, dinamizadas através das redes sociais, publicidade volante e reforçadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

De acordo com dados oficiais da Secretaria Municipal de Saúde, desde que a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, classificou o surto da Covid-19, que era tratado como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional, como Pandemia, foram registrados em Igaporã 1.969 casos confirmados da doença, com 1.947 pacientes curados e 23 óbitos.

Segundo os últimos dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde, em Igaporã 12.065 pessoas já foram imunizadas com a 1ª dose da vacina contra Covid-19; 11.760 com a segunda dose; 9.547 tomaram a 3ª dose de reforço e outros 2.943 a 4ª dose de reforço.

(FOTO: REPRODUÇÃO).



Márcio Fagundes Fernandes, secretário municipal de Saúde.

O secretário municipal de Saúde de Igaporã, Márcio Fagundes Fernandes, destacou que o controle dos casos de Covid-19 no município sinaliza que as medidas sanitárias que vem sendo adotadas, além do avanço na imunização da população, estão tendo os resultados projetados. Alerta, no entanto, que apesar dos bons resultados, ainda é fundamental que a população continue observando as normas sanitárias – sempre que possível, o uso de máscaras, principalmente por pessoas com sintomas gripais e em ambientes fechados com aglomeração, lavagem das mãos, uso de álcool em gel e distanciamento social – além da complementação do

esquema vacinal.

Segundo Márcio Fernandes, o sucesso das medidas adotadas para conter o avanço da doença em Igaporã não teria sido possível sem que tivesse havido o comprometimento de toda a equipe da Secretaria Municipal de Saúde e o apoio incondicional do prefeito Newton Francisco – Neto – Neves Cotrim, além, evidentemente, conforme pontuou, da consciência e colaboração da população, que foram de grande relevância para que o município pudesse zerar o registro de novos casos da doença. Reforçou, no entanto, que é preciso redobrar as medidas de prevenção para que a situação atual seja mantida.

Dia do Psicólogo: entenda a importância dessa profissão na saúde dos idosos

■ GIOVANNA REBELO ALVES - ASCOM (MGA PRESS)

giovanna.rebelo@mgapress.com.br

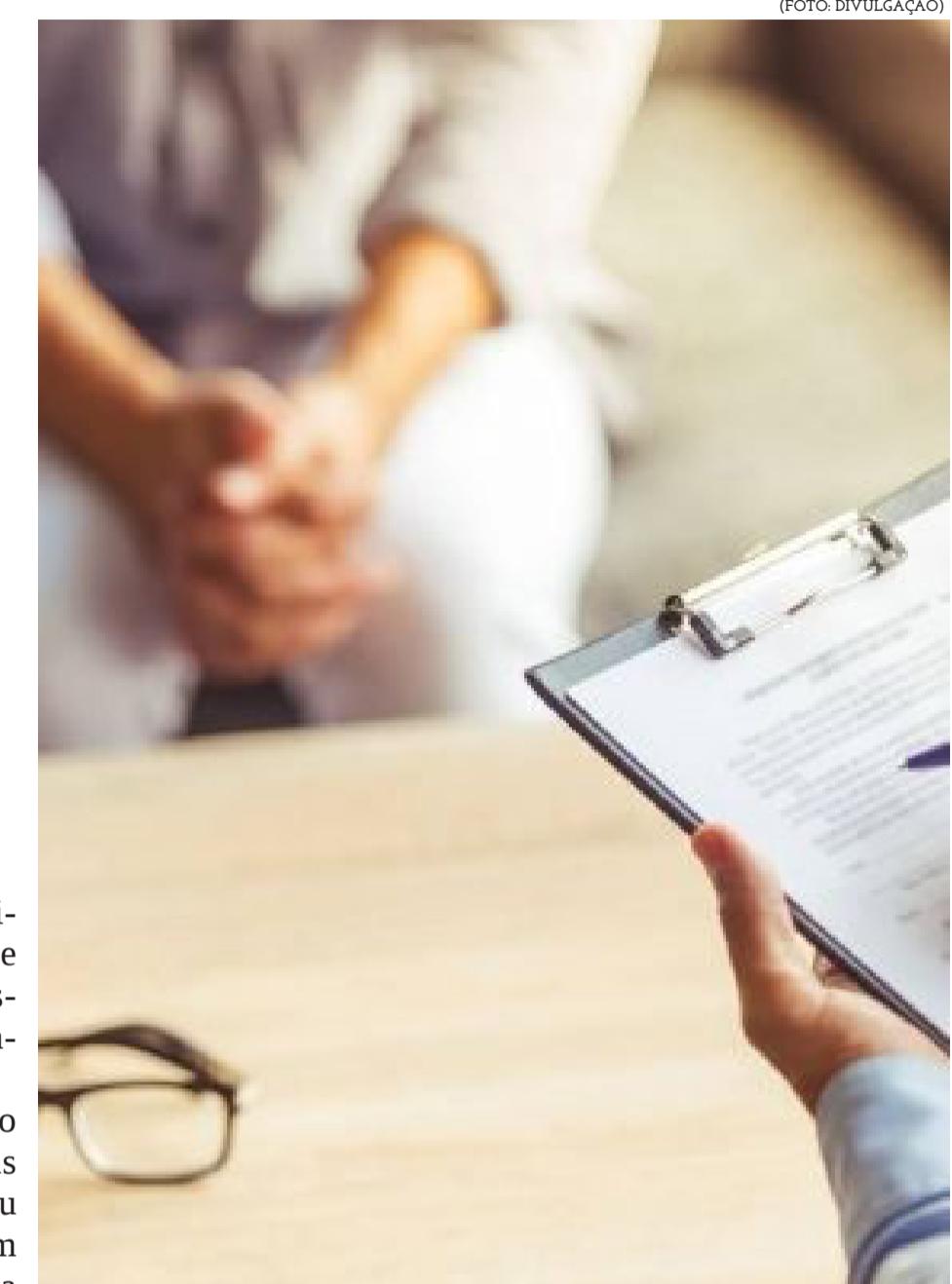
No dia 27 de agosto é comemorado o Dia do Psicólogo. No geral, já sabemos a importância desse profissional para cuidar da Saúde Mental das pessoas, porém, você sabe da necessidade desse acompanhamento na Terceira Idade?

De acordo com a Psicóloga Tais Fernandes, do Grupo Said, empresa de Cuidadores de Idosos, o idoso por muitas vezes pode se sentir limitado devido a declínios físicos ou cognitivos. “A Psicoterapia para a Terceira Idade vem com o objetivo de fornecer um local seguro para que ele possa expor sua visão de mundo, suas experiências, seus relacionamentos e vulnerabilidades. O atendimento humanizado junto a escuta clínica promove maior empatia e cuidado”, complementa.

(FOTO: ARQUIVO PESSOAL).



Psicóloga Thais Fernandes aponta a importância do acompanhamento de um profissional da Psicologia na Terceira Idade.



Tendo em vista essa importância, a profissional listou os cinco principais benefícios da Psicologia para essa faixa etária:

1. Trabalhar questões associadas ao processo de envelhecimento e seus desafios.

Como citado acima, muitos adultos ao entrarem nesse ciclo da vida tem dificuldades de aceitar a realidade e os desafios que vem junto com o processo de envelhecimento. Nesse caso, ter um acompanhamento clínico com um profissional adequado fará com que ele entenda e consiga lidar com essas questões.

2. Permite que o idoso elabore o luto em decorrência das perdas que ocorreram com a vida.

É comum que com o passar da idade enfrentemos algumas perdas, de todos os tipos. Contudo, muitas vezes não sabemos lidar com essa sensação de luto, como por exemplo, quando se perde o marido ou a esposa, quando percebe-se um declínio na saúde e, até mesmo, encarando a perda de sua independência, decorrente de algum problema.

Isso faz com que a autoestima e o desejo de viver sejam abalados. Nesse caso, o psicólogo consegue avaliar a situação, trabalhar essas emoções, e em muitos casos, reverter esse quadro, dando ao idoso, uma melhor qualidade de vida.

3. A interação com o psicólogo é um estímulo para as funções cognitivas.

SAÚDE MENTAL – TERCEIRA IDADE

Além dos benefícios citados acima, a interação com o psicólogo é muito importante para estimular a linguagem, atenção, memória, orientação, dentre outras funções cognitivas, que começam a ser afetadas na terceira idade.

4. Permite que o idoso trabalhe a percepção de suas emoções

Assim como a emoção do luto, ter acompanhamento psicológico auxilia na percepção e na forma como lidar com diversas emoções, como a decepção, frustração, tristeza, alegria exagerada, entre outros. Dessa forma, é possível alcançar um equilíbrio emocional.

5. Através da escuta clínica, auxiliar o idoso a identificar suas potencialidades

Muitos idosos acreditam que pela sua idade e limitações, perderam muitas de suas capacidades. Mas ao passar com o psicólogo, o profissional consegue auxiliá-lo a identificar a sua potencialidade e o que ainda são capazes de fazer, assim como também, como podem usar a seu favor.

Diante dessas informações é perceptível a importância desse profissional da saúde em todas as faixas etárias e a forma como podem auxiliar e trabalhar questões envolvendo a saúde mental e a socialização, principalmente com os mais velhos, que precisam de cuidados especiais.







**ADRIANA
CALÇADOS**





Av. Lauro de Freitas, 204 centro
Vitória da Conquista - BA
Fone: 77 34242830 ou 77 34211076

77 988419912
adrianacalcadosvc/
@adrianacalcados

www.jornaldosudoeste.com

SAÚDE/TECNOLOGIA

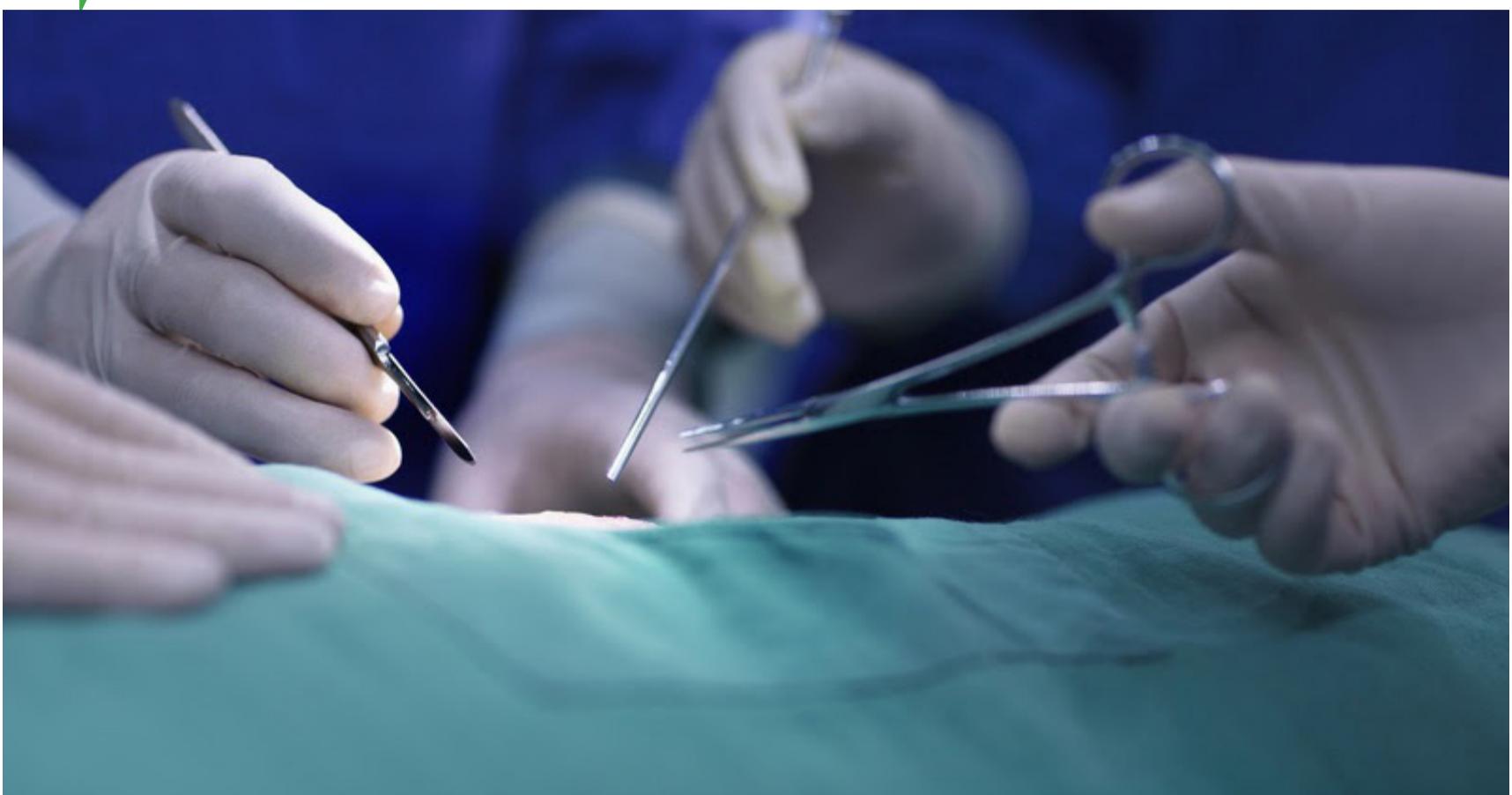


FOTO: ODJAIR BAENA (MCTI)

MCTI e USP anunciam investimento de R\$ 10 milhões em pesquisa para desenvolver órgãos para transplantes

Recursos serão empregados na construção e manutenção do biotério biomodular, etapa é decisiva para os estudos pré-clínicos; iniciativa que está na fronteira do conhecimento é pioneira e única na América Latina

■ SECOM/PR

imprensa.secom@mcom.gov.br

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a Universidade de São Paulo (USP) anunciam, na sexta-feira (19), o investimento conjunto de R\$ 10 milhões no Projeto que pretende desenvolver órgãos compatíveis para transplante. A Carta de Apoio foi assinada pelo Reitor da Universidade e pelo secretário de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Cada Instituição fará o aporte de R\$ 5 milhões. Os recursos serão aplicados na construção do Biotério Suíno Biomodular visando a produção de órgãos para Xenotransplantes. A pre-

visão é que o local seja entregue em seis meses.

Xenotransplante é o termo técnico que define o transplante de órgãos entre espécies diferentes. Neste caso, serão utilizados suínos geneticamente modificados com potencial para evitar a Rejeição Imunológica Hiperaguda do Receptor Humano. Os suínos são considerados os melhores candidatos e doadores universais, por possuírem fisiologia semelhante, órgãos com peso e medidas compatíveis, manuseio de baixo custo, curto período de gestação e ninhadas numerosas. Rins, Coração e Pele são os principais órgãos de interesse.

A iniciativa dos pesquisadores da USP, agora em parceria com o MCTI, é a única

na América Latina voltada à Pesquisa de Produção de Órgãos em Animais para Transplante em Humanos. O Projeto é Coordenado pelo Professor Silvano Raia, Professor Emérito da Faculdade de Medicina da USP, e pioneiro na execução de transplantes de órgãos no País. O Grupo de Pesquisa que ele coordena é multidisciplinar, envolvendo Geneticistas, Embriologistas e Imunologistas, e trabalha há quatro anos no Projeto, tendo obtido resultados relevantes para a criação dos Embriões Suínos Geneticamente Modificados.

De acordo com o Coordenador do Projeto, os recursos são necessários para a etapa decisiva do Projeto que envolve a criação dos suínos geneticamente modificados em

condições sanitárias adequadas para evitar Patógenos. O chamado Pig Facility é uma instalação de nível de Biossegurança Dois (NB2) indispensável para a criação de suínos doadores de órgãos e o início dos ensaios pré-clínicos. Além da construção do Biotério Biomodular, está em fase licitatória a construção da Pig Facility definitiva, que ficará pronta em 30 meses.

As atividades de pesquisa do Projeto visam proporcionar as condições necessárias para o estabelecimento da Tecnologia de Xenotransplante no Brasil. Desta maneira, os pesquisadores terão condições de avaliar a possibilidade da utilização de suínos para a produção de órgãos compatíveis para o transplante em huma-

nos.

Essa é uma alternativa para atender a demanda crescente por órgãos para transplante, ocasionada pelo aumento da idade média da população e pelo aperfeiçoamento dos Medicamentos Imunossupressores, entre outros fatores. Segundo Raia, desde que os transplantes de órgãos se iniciaram no mundo, há 20 anos, mais de dois milhões de vidas foram salvas. O método de Xenotransplantes é o que melhor apresentou condições para a produção de órgãos adicionais. A tecnologia está na fronteira do conhecimento e as pesquisas nessa área podem contribuir também com outras áreas da Medicina.

Espera-se que as pesquisas gerem conhecimentos que, a

longo prazo, permitam a realização de Xenotransplantes em território nacional, via Sistema Único de Saúde, promovendo acesso à população brasileira de tecnologia de ponta desenvolvida nacionalmente. Espera-se ainda que o desenvolvimento da Técnica de Xenotransplante e demais tecnologias associadas fomente o Complexo Industrial da Saúde brasileiro, trazendo desenvolvimento econômico e social para o País.

O secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI enfatizou que o Projeto está intrinsecamente relacionado com o tripé da pasta ministerial que é produzir conhecimento, gerar riquezas e contribuir com a qualidade de vida dos brasileiros. Ele destacou

ainda que a pasta atua em coordenação para que as pesquisas científicas sejam realizadas dentro das boas práticas laboratoriais, exigidas pelos parâmetros regulatórios, para que as tecnologias cheguem mais rapidamente para utilização do paciente por meio do Sistema de Saúde.

O Reitor da USP destacou que o Projeto será desencadeador de uma série de conhecimentos com repercussão em diferentes áreas da Medicina. Ele citou o Projeto vai proporcionar equipes mais treinadas, melhores técnicas para cirurgias, novas descobertas na área de Imunologia que vão além de proporcionar o desenvolvimento de órgãos para transplante, entre outras. Para o Reitor, MCTI e USP se

sentem honradas em apoiar o Projeto, que coloca a ciência brasileira no cenário internacional.

O secretário de Saúde do Estado de São Paulo destacou que o momento é considerado histórico, pois as pesquisas poderão auxiliar a salvar vidas de pacientes que precisam de transplantes de órgãos. Ele destacou que o Projeto vai produzir legados na área científica para o Brasil e para o mundo, e de Assistência à Saúde.

Também participaram da cerimônia a Diretora de Cooperação Institucional do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Diretor da Faculdade de Medicina da USP, o e representante do Instituto de Biociências da USP.

Demandas futuras – O Brasil é o segundo no mundo, em números absolutos, na realização do procedimento, atrás dos Estados Unidos, e cerca 88% dos transplantes são realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mesmo assim, a fila de espera por órgãos é crescente. De acordo com dados do Sistema Nacional de Transplantes, do Ministério da Saúde, até julho de 2022, cerca de 59 mil pessoas estavam na fila para transplantes no Brasil. A maior parte aguarda por Rins e Córneas



SIGA-NOS
nos **REDES-SOCIAIS**

JORNAL DOSUDOESTE

(77) 9 9804-5635

 Facebook  Instagram  Twitter  YouTube  WhatsApp



AGOSTO Lilás

PROGRAMAÇÃO:

ESCOLA MUNICIPAL JOSENILDO LEITE POVOADO BOA VISTA 08H00	05
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA JORNAL DA CIDADE 12H00	08
PROGRAMA RASGANDO O VERBO RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM 18H00	15
CENTRO EDUCACIONAL DE BARRA NOVA 19H30	15
ESCOLA MUNICIPAL EMILIANO ZAPATA ASSENTAMENTO CANGUSSU 19H00	17
PALESTRA COM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE AUDITÓRIO DA PREF. DE BARRA DO CHOÇA 08H00	18
RÁDIO NOVA DIMENSÃO FM PROGRAMA RÁDIO DA GENTE 11H00	19
GRUPO DE IDOSOS CRAS - BARRA NOVA 14H00	23
GRUPO DE IDOSOS CRAS - SEDE 14H00	24
UNIDADE DE SAÚDE DO POVOADO CAFEZAL 09H00	25
UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO DO SOSSEGO 08H00	26
ENCERRAMENTO AGOSTO LILÁS ATIVIDADE FÍSICA COM O INSTRUTOR SERGINHO 17H30	31

**Já começou o
Censo 2022!**

**RECEBA BEM O RECENSEADOR
E RESPONDA CORRETAMENTE**

 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

 **Censo 2022**

Saiba tudo no site do IBGE
www.ibge.gov.br 0800-721-1114



Vereadora riachense destaca importância de toda sociedade se engajar na luta contra a violência contra mulher

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A vereadora Cleunice – Nice Agente de Saúde – Lopes da Cruz (PT), é autora do Projeto de Lei nº 395/2022, que institui no município de Riacho de Santana a ‘Semana Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio e Violência contra a Mulher’, que acontece na primeira semana de agosto, mês em que é destacada a Campanha ‘Agosto Lilás’, cujo objetivo é justamente o enfrentamento à violência doméstica contra a mulher e para divulgar a Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006).

Defensora intransigente dos Direitos das Mulheres e das Minorias na Câmara Municipal de Riacho de Santana, a petista Cleunice – Nice Agente de Saúde – Lopes da Cruz, tem buscado, através do mandato parlamentar, advogar a formulação e implementação de políticas públicas voltadas, principalmente, para as mulheres das camadas mais vulneráveis da população. “Como vereadora e mulher, tenho trabalhado para buscar ações que visem combater abusos e crimes contra as mulheres em nossa comunidade, além de orientá-las, principalmente as mais carentes, sobre seus direitos”, apontou em entrevista exclusiva ao *JS*.

Nesse sentido, a vereadora petista, destaca o apoio que recebeu dos demais membros da Câmara Municipal na discussão e aprovação do Projeto de Lei nº 395/2022, bem como a sensibilidade do prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), em que pese serem adversários políticos, para sancionar a proposta sem vetos e estar contribuindo para que as mulheres riachenses sejam atendidas pela Administração Municipal.

A petista reforça que é preciso combater todo e qualquer tipo de violência contra as mulheres, além de encorajá-las a denunciar qualquer tipo de abuso ou violência. Segundo ela, muitas mulheres, principalmente das camadas mais vulneráveis da população, que são vítimas de abusos e violência, desconhecem seus direitos. A proposta de criação da ‘Semana Municipal de Conscientização e Combate ao Feminicídio e Violência contra a Mulher’, pontua a vereadora Cleunice – Nice Agente de Saúde – Lopes da Cruz (PT), foi pensada justamente para alertar e conscientizar as mulheres riachenses que agressão é crime.

Segundo a petista, a violência contra as mulheres ocorre nos espaços públicos, privados e domésticos; reduzem a autoestima da mulher e causam danos à saúde, além de ser a senha para o feminicídio.

A vereadora concluiu reafirmando o compromisso pessoal e do mandato parlamentar de continuar trabalhando e mobilizando a população, principalmente as mulheres, embora sem deixar de envolver os homens nas discussões e ações que visem o combate ao enfrentamento das diversas formas de violências sofridas diariamente pelas mulheres. “Estamos trabalhando com bastante empenho nesse sentido, procurando levar às mulheres e também aos homens, uma mensagem de alerta e conscientização de que devemos estar todos na luta em defesa dos direitos humanos e da cultura de paz.



Vereadora Cleunice – Nice Agente de Saúde – Lopes da Cruz (PT).

ARTIGO



Universidade de São Paulo (USP). Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e Psiquiatria.

POR MARCO ANTÔNIO SPINELLI

O ESPAÇO DA DECISÃO

Conta a história que Kofi Annan, diplomata africano nascido em Gana, que foi Secretário Geral da ONU entre 1997 e 2006 e ganhou o prêmio Nobel da Paz em 2001, era particularmente preparado para situações de crise e risco, envolvendo vidas, História, futuro. A sua esposa comentou em uma entrevista que chegava a ficar desesperada como o marido, quanto mais grave e impossível fosse a situação, mais tranquilo e distanciado ele ficava. Quanto maior a tensão, mais tranquila ficava a sua voz, mais pausadas as suas palavras, como se quisesse contaminar a todos com sua serenidade.

Há muitos anos atrás eu li um livro de Semiótica do italiano Humberto Eco. Numa palestra que ele fez em um Congresso de Imunologia, perguntaram para ele se as células de defesa, os Linfócitos, teriam ou não uma inteligência em sua resposta. Nunca esqueci da sua explicação: a questão é muito interessante. Se, diante de um estímulo, no caso do Linfócito, uma agressão de um invasor - Se a célula do corpo tiver a reação A, ou a reação B como possibilidade e estiver num Espaço C, onde ela pode “escolher” entre A e B, então ela é inteligente. A Inteligência deriva da capacidade de escolher o que e como fazer.

Essa resposta do intelectual italiano me veio à cabeça durante a epidemia de Coronavírus, quando o que realmente determinava a gravidade não era a proliferação do Vírus, apenas, mas a capacidade do Sistema Imune regular a força de sua resposta. Os pacientes cujo organismo explodia numa tempestade de Citocinas, substâncias pró inflamatórias que induziam um ataque generalizado, morriam por conta da inflamação dos pequenos vasos em todos os órgãos do organismo. Apareciam as lesões em Pulmões e Rins, mas não havia nenhum lugar, nenhum órgão que não fosse afetado pela tempestade inflamatória. Era como explodir a casa para protegê-la do ataque dos ladrões. Eu diria para Umberto Eco que as células perdiam a sua capacidade não de decisão, mas de regulação de resposta, com consequências muito graves e fatais para muita gente. Infelizmente. A doença retirava das células seu Espaço C.

Quando eu explico a meus pacientes a regulação da resposta ao estresse eu pego muitas vezes emprestado o conceito de Umberto Eco: a capacidade de reagir de maneira equilibrada ou explosiva depende imensamente do Espaço C que alguém tenha, ou não tenha. O Secretário da ONU Kofi Annan, depois de décadas de trabalho em situação de estresse e pressão, desenvolveu esse Espaço C imenso, que lhe permitia quase o efeito da dilatação do tempo, para olhar de longe as opções, procurar saídas, visualizar a melhor alternativa, longe da tempestade de Medo que vem das áreas profundas do Subcôrte. Aposto que sentia muito, muito medo, mas usava o seu medo para ampliar seu Espaço C, chegando a irritar os desesperados à sua volta.

Nossa reação instintiva, diante da ameaça, é reagir de pronto. Revidar. Fugir. Atacar. Congelar. É preciso muito treino para criar e ampliar um espaço interno de avaliação e decisão de como e quando reagir. E como proteger ao máximo quem não pode se proteger os ataques, dos perigos. No decorrer dessas décadas de Psiquiatria, fui testemunhando a evolução dos protocolos, dos algoritmos decisórios, dos critérios para tomar a melhor decisão e minimizar os riscos para os pacientes e seus entes queridos. Tudo isso vem no sentido de dar subsídios aos profissionais envolvidos. Em eras do Big Data, vamos ter cada vez mais os dados à mão para tomada de decisão: vamos pelo caminho A, pelo caminho B, vamos esperar, o que fazer?

Em Medicina, como na vida, as escolhas não se determinam pelas zonas em preto e branco. As decisões ficam muito em territórios mais ou menos cinzentos, em que o erro pode causar muito estrago. Nunca me ensinaram a treinar, refinar, afiar a capacidade de tomar distância e, no espaço C dos grandes líderes, olhar as peças no tabuleiro para tomar as decisões. Fui, como muita gente, a criar um Espaço C no peito e na raça. Isso faz diferença na hora do aperto. Na hora cinzenta.

Os dados são muito importantes, sim, mas olhar só os números pode deixar o líder sem a visão do todo.

E sem Espaço C.

EDUCAÇÃO PARA DEMOCRACIA PRECISA IR ALÉM DAS ELEIÇÕES, DIZEM ESPECIALISTAS

Processo democrático envolve todos os aspectos da vida em sociedade

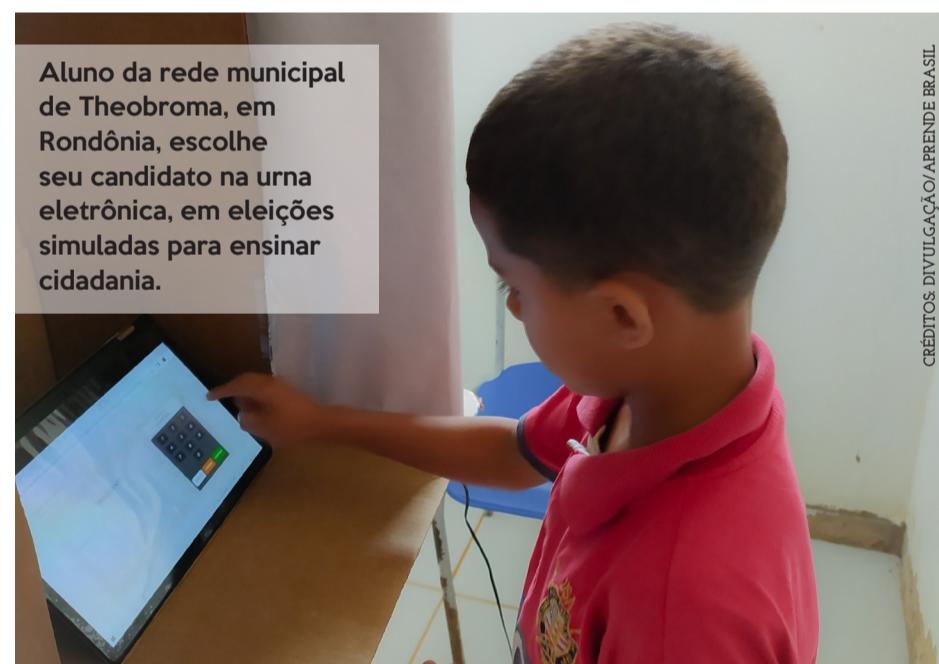
■ ASCOM - CENTRAL PRESS
 centralpress@centralpress.com.br

Da Merenda servida na hora do intervalo ao asfalto que existe ou falta no caminho de casa até a Escola, tudo passa pela política. Por isso, a Base Nacional Comum Curricular (Bncc) traz, entre as competências gerais da Educação Básica, “agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em Princípios Éticos, Democráticos, Inclusivos, Sustentáveis e Solidários”. Falar sobre Política, Democracia e Cidadania não é, portanto, uma escolha, mas uma exigência.

Compreender o Processo Eleitoral e a importância do voto

Com vasta experiência em Projetos de Educação para a Democracia em Escolas Públicas, Cibely Martins é Gerente de Projetos Educacionais na Sincroniza Educação. Para ela, falar sobre política é falar sobre o dia a dia das pessoas. “O professor pratica a Educação para a Democracia todos os dias, ao passar uma atividade ou fazer uma votação para representante de turma, por exemplo, ou ao debater o que a turma ou os professores precisam”, detalha. Esse é, portanto, um bom ponto de partida para falar sobre assuntos mais complexos, como as estruturas de poder, os três poderes, as eleições e os sistemas de votação. “Isso ajuda a melhorar o sentimento de pertencimento à comunidade escolar, traz uma reflexão sobre qual o papel de cada estudante na construção de uma sociedade e proporciona um debate para que ele se entenda como parte do processo democrático”, completa.

para o futuro do país é fundamental, mas a abordagem educacional a respeito da Democracia não pode parar por aí. É o que defende Manoella de Souza Soares, Doutora em Geografia e Editora de Conteúdo da Aprende Brasil Educação, que atende à rede pública municipal de Ensino de mais de 300 cidades brasileiras. “As eleições sempre trazem à tona a importância de falar dos processos democráticos na sala de aula, mas esse é um ponto que deve ser levantado a todo momento”, alerta. Para ela, embora as eleições deixem o assunto em mais evidência, é preciso falar sobre a Democracia para além do voto.



Política começa cedo

Mesmo com as crianças mais novas, é possível começar a criar uma consciência de coletividade, dizem as Especialistas. Uma das formas de fazer isso é trabalhar com conceitos como as regras de convivência. No entanto, segundo Manoella, para que esse processo renda frutos, é imprescindível que as crianças participem da construção dessas regras. “É desde cedo que começamos a introduzir a importância da opinião, de ouvir o outro, de por que seguir determinados limites ajuda a garantir o bem-estar de todos. Também podemos trabalhar a questão da liberdade de expressão sem magoar ou ofender o colega”, explica. Ainda que o direito ao voto só comece aos 16 anos, ela lembra que não se pode esperar essa idade para começar a falar sobre cidadania. “É nosso dever, enquanto adultos, estimular e afirmar valores que contribuam para a formação da sociedade. Isso perpassa o ambiente familiar, a Escola e a sociedade como um todo”, finaliza.

Manoella de Souza Soares e Cibely Martins são as convidadas do episódio 50 do podcast PodAprender, produzido pela Aprende Brasil Educação, cujo tema é como falar sobre Democracia em Sala de Aula. Todos os episódios do PodAprender estão disponíveis gratuitamente no site do Sistema de Ensino Aprende Brasil (sistemaaprendebrasil.com.br), nas Plataformas Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e nos principais agregadores de Podcasts do Brasil.

ARTIGO



*LUCAS PORTILHO É FARMACÊUTICO E
ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS MÉDICAS
PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
CAMPINAS (UNICAMP)

POR LUCAS PORTILHO

BONITO POR FORA, FEIO POR DENTRO

Com o aumento dos procedimentos estéticos e harmonização facial, todos podemos ter um aspecto mais jovem e bonito, mas já pararam para pensar se por dentro a pele também está saudável?

Quando uma pessoa resolve se submeter a um procedimento estético como preenchimento para diminuir linhas de expressão, corrigir as bochechas caídas ou reduzir a contração de rugas usando toxina botulínica significa que algo dentro da pele dessas pessoas não está funcionando bem. O mau funcionamento pode estar relacionado com redução de colágeno (fibras de sustentação da pele) de elastina (fibras que proporcionam elasticidade à pele) e falta de glicosaminoglicanas (substância que preenche a pele e mantém a pele mais hidratada, da qual a mais famosa é o ácido hialurônico).

Essa deficiência de colágeno, elastina e glicosaminoglicanas reduz conforme envelhecemos e piora ainda mais quando nos expomos excessivamente ao sol ou mantemos hábitos pouco saudáveis como má alimentação e tabagismo.

O resultado é uma pele doente por dentro, e que por fora começa a se tornar ressecada, com linhas de expressão, sem brilho e flácida. Os procedimentos estéticos são sim recomendados nestes casos, mas nenhum deles consegue repor o colágeno perdido e nem mesmo o ácido hialurônico que injetamos vai fazer nossa pele produzir mais ácido hialurônico, ele vai apenas preencher o que está faltando.

Por isso nunca devemos esquecer de associar tratamentos tópicos e orais para aumento de colágeno, elastina e glicosaminoglicanas, que tem como objetivo tratar o que está dentro da pele, enquanto os procedimentos estéticos tratam o lado de fora.

Em primeiro lugar, nunca esquecer do protetor solar, pois a partir dessa simples aplicação já protegemos as fibras de sustentação contra os danos causados pelos raios ultravioleta emitidos pelo sol.

Utilizar produtos dermatológicos com vitamina C, retinol, niacinamida, ácido hialurônico, fatores de crescimento, manteigas e óleos vegetais é fundamental para fazer com que as células da pele voltem a produzir colágeno, elastina e glicosaminoglicanas.

Existem também suplementos e antioxidantes orais que auxiliam e são importantes adjuvantes para nos deixar saudáveis por dentro. Os peptídeos de colágeno hidrolisado são importantes para estimular o melhor funcionamento dos fibroblastos, células da derme que produzem colágeno, além de antioxidantes como extrato de cranberry e resveratrol que mantém nossa pele com menos radicais livres e menos inflamação.

Devemos sempre procurar profissionais capacitados e habilitados para escolher as doses e combinações que podem ser associadas aos tratamentos estéticos mais invasivos para assim termos uma pele bonita por fora e saudável por dentro.

Efeito Bolsonaro aumenta número de policiais nas eleições 2022

Estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostra que serão 1.866 ante 1.469 em 2018. Um dos motivos se deve a eleição do presidente Bolsonaro



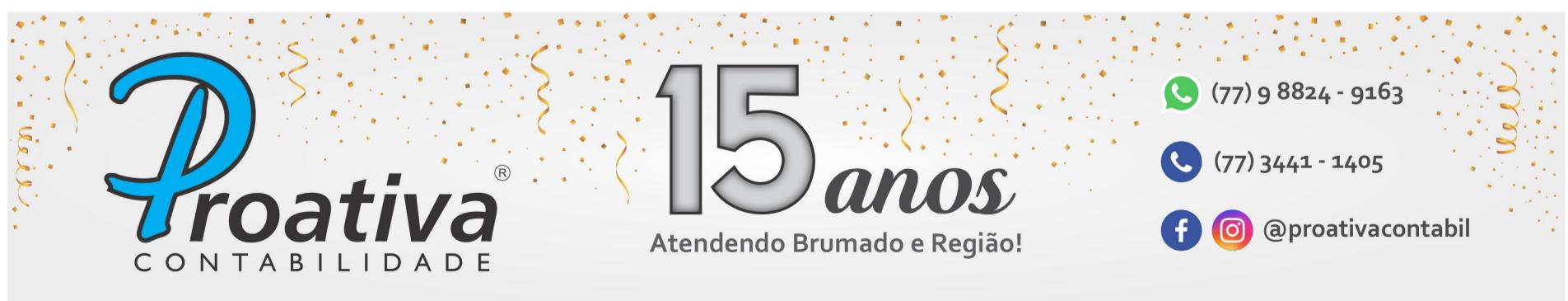
Policiais Militares do Distrito Federal em formação: Estado tem o maior percentual de candidatos de Forças de Segurança.

■ JONAS AGUIAR - ASCOM (M2 COMUNICAÇÃO JURÍDICA)

jonas.aguilar@m2comunicacao.com.br

Levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) mostra que o número de profissionais da Segurança Pública para as eleições de 2022 aumentou 27% em relação às últimas eleições. Neste ano, serão 1.866 candidatos das Forças Policiais ante 1.469 em 2018.

Segundo o levantamento, um dos motivos da crescente participação de Policiais se deve a eleição do presidente Bolsonaro. Depois da redemocratização, ele foi o primeiro presidente que chamou para o Planalto o tema Segurança Pública.



POLÍTICA – ELEIÇÕES 2022

Para o Especialista em Processo Penal, Vitor Poeta, com maior representatividade, todos que estão no meio da Segurança Pública podem se sentir representados de maneira mais ampla e direta.

“Por questões lógicas, as pautas atinentes à Segurança Pública, como aumento salarial, melhor condições de trabalho, variedade de equipamentos, entre outras demandas, devem e podem ser mais debatidas no Legislativo, seja Estadual ou Federal”, diz Poeta.

Uma das pautas do Governo Bolsonaro é a ampliação da ‘Excludente de Ilicitude’ nas ações Policiais. Poeta faz uma análise sobre o assunto e diz que, com maior representatividade política, esse tema pode ganhar força.

“É inquestionável que essas alterações visam garantir maior amparo jurídico aos Policiais que vivem, diariamente, cercados de acentuada insegurança, gerando conflitos para a segurança física e psicológica, situação que a ampliação da legítima defesa, por exemplo, busca mitigar. Porém, há de se verificar o outro lado da moeda, pontuando-se que o sistema não é tão perfeito, que existem abusos cometidos por alguns membros da Segurança Pública e que, nesse diapasão, situações específicas podem ser utilizadas para mascarar a verdade dos fatos”, avalia Poeta.

Diferente dos Policiais, que seguem normalmente nas suas funções, membros do Ministério Público (MP) ou do Poder Judiciário precisam renunciar às suas carreiras para disputar eleições.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Vitor Poeta, mestre em Direito, Especialista em Processo Penal, em Ciências Criminais e Advocacia Criminal.

Alexandre Rollo, Especialista em Direito Eleitoral, explica que magistrados e membros do Ministério Público são agentes políticos investidos em seus cargos por meio de eleição, nomeação, designação ou concurso público, cuja competência advém da própria Constituição. Para ele, as atuais regras eleitorais estão adequadas.

“Juízes e membros do Ministério Público gozam de prerrogativas, como a vitaliciedade, mas, para disputarem eleições, devem pedir exoneração do cargo. Os Policiais Civis não precisam se exonerar. Já o Militar com menos de 10 anos de atividade, deverá pedir exoneração, com mais de 10 anos, se afasta temporariamente e, caso eleito, passará automaticamente para a Reserva. Entendo que essas regras sejam adequadas para cada tipo de situação, não havendo necessidade de mudanças nesse campo”, disse Rollo.

(FOTO: DIVULGAÇÃO).



Alexandre Rollo, Doutor e Mestre em Direito das Relações Sociais, Especialista em Direito Eleitoral e Administrativo e Conselheiro Estadual da OAB/SP.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

OPOSIÇÃO BRUMADENSE FORMATA PACTO PARA PROJETOS E AÇÕES COM VITÓRIA DA CONQUISTA VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DO MUNICÍPIO

Líder oposicionista de Brumado, empresário Fabrício Abrantes, discute com prefeita de Vitória da Conquista projetos de desenvolvimento regional

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Buscar subsídios para formulação de projetos que atendam às demandas mais urgentes da população de Brumado a partir das experiências exitosas que estão sendo desenvolvidas em Vitória da Conquista, e o fortalecimento das parcerias voltadas para um amplo programa de desenvolvimento sustentável da macrorregião. Estas foram as pautas do encontro entre o líder da oposição de Brumado, empresário e presidente do Diretório Municipal do União Brasil, Fabrício Abrantes Pires de Souza Oliveira, com a prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB). O encontro, na quarta-feira (24), foi realiza-

do no Gabinete da Prefeita de Vitória da Conquista.

Além de estreitar as relações entre o grupo oposicionista de Brumado, liderado pelo empresário Fabrício Abrantes e a prefeita de Vitória da Conquista, o encontro serviu para que os brumadenses pudessem conhecer detalhes de projetos e ações que estão sendo desenvolvidas pela Gestão Ana Sheila Andrade Lemos em diversas áreas, principalmente as voltadas para o desenvolvimento econômico e social, com ênfase nas intervenções voltadas para atendimento das demandas mais urgentes da parcela mais vulnerável da sociedade.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Fabrício Abrantes Pires de Souza Oliveira (UB), com a esposa Abiara Meira Dias e a prefeita de Vitória da Conquista, Ana Sheila Lemos Andrade (UB).

Para Fabrício Abrantes, o fortalecimento de políticas públicas para fomento da economia e, consequentemente, enfrentamento dos graves problemas sociais que os municípios enfrentam passam necessariamente pela união de esforços e a troca de experiência entre os gestores e as lideranças políticas regionais. No entendimento do líder oposicionista brumadense, é fundamental que sejam viabilizadas parcerias entre os municípios da macrorregião, principalmente com Vitória da Conquista, que é o município mais importante da região Sudoeste do Estado, para troca de experiências e formatação de projetos, ações e possibilidades de investimentos que atendam às demandas comuns da população regional.

Fabrício Abrantes reforçou, no encontro com a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, a importância estratégica de Brumado para o desenvolvimento econômico da região, apontando, além da privilegiada localização geográfica – o município é um dos mais privilegiados entroncamentos rodoviários do Estado – suas potencialidades. Segundo destacou, Brumado é um município rico do ponto de vista de suas reservas minerais, do ponto de vista histórico, do ponto de vista cultural e do imenso potencial econômico, com uma diversidade de produtos e serviços que servem de referencial, além do seu maior patrimônio, que é seu povo trabalhador e hospitaleiro.

Para Fabrício Abrantes, Vitória da Conquista é a ‘Capital Regional’ e, portanto, é preciso que os municípios da macrorregião, Brumado incluído, se espelhem no trabalho que é desenvolvido pela Administração da prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), formatando parcerias, para que possam fortalecer as ações que vão assegurar o desenvolvimento econômico que gera empregos e renda e, consequentemente, a melhoria da qualidade de vida da população.

O empresário, que tem a expectativa da eleição do ex-prefeito de Salvador, ACM Neto (UB), para o Governo do Estado, ressalta que, estreitar a parceira com Vitória da Conquista, vai ter um papel fundamental para o encaminhamento de propostas que atendam as demandas de Brumado e, ao mesmo tempo, serão determinantes para o desenvolvimento regional.

No âmbito de Brumado, o líder oposicionista diz estar certo que o futuro governador do Estado, que acredita deverá ser seu companheiro de legenda, terá que enfrentar alguns problemas que estão sendo deixados de lado ao longo dos anos e que são fundamentais para que o município possa avançar econômica e socialmente, entre os quais a questão do esgotamento sanitário; a ampliação da Barragem do Rio das Contas, no Distrito de Cristalândia, que inclua a implantação de um Perímetro Irrigado; a construção de uma Maternidade anexa ao Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto e a oferta de novos cursos no Campus da Universidade

Também participaram do encontro, o presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, vereador Luiz Carlos – Dudé – Batista de Oliveira (MDB); a esposa do empresário brumadense, advogada e presidente do Movimento Move Mover, Abiara Meira Dias; e os vereadores brumadenses Juvêncio Rubens Souza Araújo (Podemos) e Reinaldo – Rey de Domingão – Almeida Brito (UB).

do Estado da Bahia. De acordo com Fabrício Abrantes, esses investimentos, além da concessão, pelo Governo Municipal, de incentivos fiscais para atração de capitais privados, e da parceria com a iniciativa privada, vão alavancar a economia de Brumado e, em decorrência, contribuir para o desenvolvimento regional.

A prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, conforme revelou Fabrício Abrantes, demonstrou ter o mesmo entendimento da importância do planejamento e de decisões tomadas em conjunto pelos municípios da macrorregião, de forma que toda a população regional possa ser beneficiada. Ponderou, ainda, que a visão integrada da gestão pública demonstrada pela prefeita de Vitória da Conquista, demonstra que a parceria entre os municípios é muito importante para elaboração e implementação de projetos comuns às duas cidades, além de ser uma ferramenta que vai assegurar mais visibilidade às reivindicações que necessitem ser levadas aos Governos Federal e do Estado.

Fabricio Abrantes destacou ainda que a prefeita de Vitória da Conquista se colocou à disposição para já iniciarem um projeto que atenda com eficiência a vocação de cada município, expandindo serviços públicos e privados para geração de emprego e renda para a população. Para isso, assim como a prefeita Ana Sheila Lemos Andrade, o líder oposicionista brumadense defende que se invista na qualificação técnica e profissional, especialmente, para as mulheres, para que haja eficiência nas ações e investimentos que visam alavancar o desenvolvimento dos municípios.



Vereador brumadense Juvêncio Rubens Souza Araújo (Podemos), presidente da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, Luiz Carlos – Dudé – Batista de Oliveira (MDB), prefeita Ana Sheila Lemos Andrade (UB), Fabrício Abrantes Pires de Souza Oliveira (UB), com a esposa Abiara Meira Dias, e o vereador brumadense Reinaldo – Rey de Domingão – Almeida Brito (UB).

Ministério Público firma compromissos com Tribunais de Contas para alinhar ações de controle

(FOTOS: ASCOM - MP/BA)



■ GABRIEL PINHEIRO - ASCOM - MP/BA

<https://www.mpba.mp.br/>

Três Termos de Cooperação foram firmados na quarta-feira, dia 24, entre o Ministério Público Estadual e os Tribunais de Contas do Estado (TCE) e dos Municípios (TCM) para articular e aproximar as Instituições que integram o Sistema de Proteção do Patrimônio Público. Os acordos foram assinados no gabinete da Procuradora-Geral de Justiça Norma Cavalcanti, que destacou a importância da parceria. “Esses Acordos dão maior segurança para que os membros do Ministério Público, com sua independência funcional, possam atuar numa pauta positiva. O objetivo desse trabalho conjunto é proteger o erário e dar segurança à população e aos próprios gestores municipais de que estamos juntos trilhando caminhos corretos, respeitando a nova Lei de Improbidade e, acima de tudo, a coisa pública e o povo da Bahia”, afirmou. O presidente do Tribunal de Contas do Estado Marcos Presídio destacou a importância de preservar o patrimônio público. “Nós temos como avançar por meio dessa parceria, respeitando a independência dos órgãos. Nossa prioridade é assegurar a proteção do interesse público”. O presidente do Tribunal de Contas dos Municípios Plínio Carneiro destacou a complementaridade dos trabalhos de controle e fiscalização. “Nossos órgãos possuem limitações legais e estruturais, daí a importância dessa sinergia de trabalho”.

Os Termos garantirão a integração do processo de troca de informações, através do intercâmbio de dados em meio eletrônico, e do acesso a sistemas informacionais, bem como o intercâmbio de informações, documentos e serviços para o fim de aperfeiçoar e conferir maior efetividade ao trabalho dos órgãos. Para o Coordenador do Centro de Apoio à Moralidade Administrativa do Ministério Público (Caopam), Promotor de Justiça Frank Ferrari, os Acordos formalizam um salutar estreitamento de uma aproximação já em curso entre as Instituições signatárias. “Essa integração entre o Ministério Público e os Tribunais de Contas chega num momento muito importante para a defesa do patrimônio público. Mais do que nunca, diante de um cenário de grandes desafios - com destaque para as recentes e profundas reformas legislativas incidentes sobre as contratações públicas e a Lei de Improbidade Administrativa (LIA) -, o Sistema de Defesa do Patrimônio Público precisa se reformular, se readaptar. Nossas expertises e competências constitucionais são complementares e, devidamente articuladas, qualificarão cada vez mais o Sistema de Proteção, possibilitando melhores resultados práticos com maior celeridade tanto na atividade excepcional de repressão a graves ilícitos, quanto e sobretudo na atuação preventiva de danos ao erário por meio da orientação a gestores e indução à transparência dos negócios públicos”, afirmou.



Também compuseram a mesa o Procurador-Geral do Ministério Público de Contas junto ao Tribunal de Contas do Estado, Antônio Tarcísio Souza de Carvalho; o Chefe de Gabinete do Ministério Público, Promotor de Justiça Pedro Maia; os Coordenadores do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco), do Núcleo de Investigação dos Crimes Atribuídos a Prefeitos (CAP); e da Coordenadoria de Segurança Institucional e Inteligência do Ministério Público (CSI); e do Centro de Apoio Técnico (Ceat), os Promotores de Justiça Luiz Freitas Neto, Bruno Pinto, Gilberto Amorim e Edmundo Reis, respectivamente.

Para ter acesso aos Acordos de Cooperação acesse os links:

https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/cecom/2022/acordo_de_cooperacao_01_-_mpba_tce_e_tcm.pdf

https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/cecom/2022/acordo_de_cooperacao_02_-_mpba_e_tce.pdf

A MAIOR COLEÇÃO DE PRÊMIOS E PREÇOS BAIXOS PARA CONSUMIDORES

CERTIFICADO DE AUTORIZAÇÃO SEAE/ME N.º 06.021053/2022.

LÍQUIDA BAHIA
26/08 a 05/09

1 Toyota Yaris Sedan

10 vale-compras de R\$1.000 (cada)

5 motos Yamaha Neo 125 CC

Imagens: meramente ilustrativas.

LÍQUIDA BAHIA PROMETE ALAVANCAR AS VENDAS E EMPREGOS NO COMÉRCIO DE BRUMADO

■ BRENDA RIOS

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A 11ª edição da Campanha Liquida Bahia, em Brumado, foi lançada no último dia e promete alavancar as vendas do comércio brumadense, promovendo a retomada dos negócios já visando os festejos de final de ano e a oferta de novos empregos na cidade. Deste o dia 26 de agosto, quando foi oficialmente lançada, até o próximo dia 05 de setembro, a cada 50 reais em compras nas lojas associadas à Câmara de Dirigentes Lojistas e participantes da Campanha, os clientes terão direito a cupom para concorrer a um Automóvel Toyota Yaris Sedan zero quilômetro, cinco Motocicletas 125 CC, dez Vales Compras no valor de R\$ 1 mil cada. Os vendedores, cujos nomes constarem dos cupons sorteados, premiados, serão também premiados. Serão cinco Vales Compras no valor de R\$ 1 mil cada, para os vendedores.

A 11ª edição do Liquida Bahia, como nas anteriores, destaca a Diretoria da Câmara de Dirigentes Lojistas de Brumado, o consumidor que deseja participar precisa fazer um breve cadastro no site oficial appliquidabahia.com.br, acessível para celulares e computadores. Nele, são informados os dados como nome, CPF, Cédula de Identidade e endereço completo. É necessário também responder à pergunta: “Qual a maior promoção do varejo baiano?”. A resposta certa é “Liquida Bahia 2022”.

O sorteio dos prêmios será realizado no dia 14 de setembro, na sede da Federação das Câmara de Dirigentes Lojistas da Bahia, em Salvador, às 11h, com transmissão ao vivo pelo Canal Oficial no YouTube, acessível pelo site www.fcdlba.com.br. O sorteio será dividido em duas etapas. Numa etapa, estarão as regionais ou subcampanhas, cada uma com um grupo de municípios. Na segunda etapa, participam todos os municípios que fizeram adesão à campanha.

ARTIGO



* DR. CARLOS ANDRÉ PEREIRA VIEIRA É MÉDICO, GRADUADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, COM RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL PELA IRMANDADE SANTA CASA DE SÃO PAULO, E RESIDÊNCIA EM CIRURGIA VASCULAR NO HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL (IAMSPE). POSSUI TÍTULO DE ESPECIALISTA EM CIRURGIA VASCULAR, ENDOVASCULAR E ECODOPPLER PELA SBACV E CBR DESDE 2013. MÉDICO TITULAR EM CIRURGIA VASCULAR NO HOSPITAL PAULISTANO DE 2012 A 2019 E ATUALMENTE, É MÉDICO TITULAR NO PRINCIPAL HOSPITAL DO GRUPO DASA EM SÃO PAULO (HOSPITAL NOVE DE JULHO). ATUA EM CONSULTÓRIO PRÓPRIO NA REALIZAÇÃO DE EXAMES E CONSULTAS NA AV. PAULISTA, 91, CONJ. 307.

POR DR. CARLOS ANDRÉ VIEIRA

COMO O AUMENTO DE CASOS DE INSUFICIÊNCIA RENAL E A PANDEMIA DE COVID-19 ESTÃO RELACIONADOS?

Durante a pandemia da Covid-19, houve um aumento de pacientes que desenvolveram insuficiência renal e que, agora, necessitam de hemodiálise. Segundo um estudo feito por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) e da Escola Paulista de Medicina, em 2021, cerca de 36% dos pacientes, que apresentaram sintomas graves de Covid-19, desenvolvem lesão renal aguda (LRA). A causa não é bem esclarecida, mas parece ser multifatorial. Dentro disso, a citotoxicidade do próprio vírus, microangiopatia trombótica e alterações sistêmicas hemodinâmicas são os principais fatores. Os termos são complexos, mas é de extrema importância o conhecimento sobre a comprovada relação causal da insuficiência renal com casos graves de Covid-19. A pandemia trouxe à tona temas que vão além do comprometimento pulmonar. A doença é leve na maioria dos casos, mas, para alguns, pode ser multissistêmica, complexa e acometer qualquer órgão. Em geral, compromete quem já tem fatores de risco, mas há muitos casos conhecidos de quem necessita de hemodiálise ou mesmo de transplante renal sendo completamente hígidos previamente.

Entretanto, um estudo publicado no periódico *Frontiers in Physiology* no último ano mostrou que o fator principal que leva o novo coronavírus a afetar o sistema renal, é a interação do vírus com uma enzima chamada ‘conversora de angiotensina 2’, responsável por permitir que o vírus se replique no organismo.

Além disso, ela também regula a pressão arterial do corpo humano. Quando essa enzima entra em contato com o Sars-cov-2 pode ter o comprometimento do fluxo sanguíneo e da filtração do sangue pelos rins, causando a insuficiência renal.

Uma vez identificado o quadro de insuficiência renal, é necessário o acompanhamento com dois especialistas: o médico nefrologista e o cirurgião vascular. O primeiro definirá qual a gravidade do quadro e a necessidade de se iniciar hemodiálise ou não. O vascular será aquele quem irá prover e preservar o acesso pelo qual a hemodiálise é realizada.

Pacientes com essas condições devem ser anualmente avaliados quanto a função renal e, em caso de qualquer alteração, como aumento da creatinina no sangue ou níveis de proteína elevados na urina, devem ser encaminhados ao médico nefrologista.

A forma mais segura, com menor risco de reinternações e, comprovadamente, de maior sobrevida a longo prazo, é através da fistula arteriovenosa. Ela consiste na comunicação de uma veia com uma artéria, em que torna possível, através de agulhas, a aspiração e devolução do sangue que será filtrado pela máquina de hemodiálise.

Esse é um tema que gera muitas dúvidas e medo aos pacientes. Por conta disso, o vascular precisa ser consultado, pois muitos paradigmas podem ser quebrados em relação ao acesso para hemodiálise. Nesse cenário, é preciso frisar que pacientes com fistulas arteriovenosas apresentam baixa taxa de infecção, diminuição no número de internações hospitalares e, consequentemente, menor taxa de mortalidade.

A insuficiência renal é uma doença silenciosa e, no Brasil, as principais causas são hipertensão crônica e diabetes. De acordo com dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) em 2019, estima-se que mais de 10 milhões de pessoas tenham alguma condição renal no país. A maioria das pessoas que identifica a redução da função renal precocemente consegue parar ou mesmo reverter o quadro de piora da função dos rins e vive normalmente sem que um dia necessite de hemodiálise.

“

A doença é leve na maioria dos casos, mas, para alguns, pode ser multissistêmica, complexa e acometer qualquer órgão

”

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR



Digital Total

